



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

NATÁLIA FRANCIELLE BEZERRA DA SILVA

**NATAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM MOTORA**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
CURSO DELICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

NATÁLIA FRANCIELLE BEZERRA DA SILVA

**NATAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM MOTORA**

Projeto de TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de licenciada em Educação Física.

Orientadora: Prof^a Dr^a Lara Colognese Helegda

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2019

Catálogo na fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE - Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Ana Ligia F. dos Santos, CRB4-2005

S586n Silva, Natália Francielle Bezerra da.
Natação nas aulas de educação física na educação infantil: contribuições para a aprendizagem motora. / Natália Francielle Bezerra da Silva. - Vitória de Santo Antão, 2019.
25 folhas.

Orientadora: Lara Colognese Helegda.
TCC (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2019.
Inclui referências.

1. Educação Física Escolar. 2. Natação. 3. Atividade Motora. I. Helegda, Lara Colognese (Orientadora). II. Título.

797.21083 CDD (23. ed.)

BIBCAV/UFPE-104/2019

NATÁLIA FRANCIELLE BEZERRA DA SILVA

**NATAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM MOTORA.**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de licenciada em Educação Física.

Aprovado em: 03 / 07 / 2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Dra. Lara Colognese Helegda (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Dr Haroldo Moraes de Figueiredo
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o . Carla Caroliny de Almeida Santana

Dedico este trabalho aos meus amados pais, Severina Maria da Silva e José Bezerra da Silva, aos meus irmãos Júlio Rafael Bezerra da Silva e Gildo Bezerra da Silva. Em especial à minha mãe, que sempre me estendeu a mão me dizendo um sim, em todas as vezes que o mundo insistiu em me dar um não. Por todo o incentivo, mesmo não tendo quem, para os caminhos da educação.

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus pela dádiva da vida e por todas as bênçãos que me concedeu, pelo caminho que me ajudou a trilhar ao longo da minha vida e, em circunstância alguma, ter soltado minha mão. A ele toda a Glória!

Agradeço a minha família que sempre foi a base para que eu chegasse até aqui, aos meu país, Severina Maria da Silva e José Bezerra da Silva, que contribuíram relativamente em minha educação me fazendo acreditar que tudo seria possível, me ajudando a levar adiante o sonho de freqüentar uma Universidade Pública, tornando-me a primeira pessoa graduada na família;

Aos meus irmãos por serem peças fundamentais nessa trajetória, aconselhando-me e contribuindo com amor, em especial meu irmão Júlio Rafael Bezerra da Silva, meu sincero muito obrigada.

Aos meus pequenos sobrinhos, Enzo Gabriel, Maria Victória e Maria Sophia, por serem meus pacotinhos de amor.;

Agradeço, também, ao meu amiguinho de quatro patas Pepy, por todos os abraços e demonstração de carinho.

Agradeço, ainda, esse ser de luz por aceitar me orientar na construção desse trabalho, pelo auxílio durante minha formação profissional e pela inspiração que carregarei diante de suas atitudes benevolentes Prof^a. Dr^a. Lara Colognese Helegda.

Agradeço a Prof^a Débora Vieira Bruce Ferreira, por toda a torcida e o carinho que teve por mim acompanhando-me desde o ensino médio, por todos os conselhos, ensinamentos e cuidados.

Agradeço as todos os meus familiares, em especial minha prima, amiga de infância, ensino fundamental e ensino médio ao qual não nos desgradávamos, Milena Beatriz Cabral do Santos, que independente dos rumos e distâncias que tomamos, sei que torce muito por mim, tornando- se essa, uma recíproca torcida!

Agradeço a todos os componentes do Núcleo de Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória – UFPE;

E, finalmente, porém não menos importante, agradeço aos meus amigos (a), Franciele Lima, Luzia Santos, Maria Gabriela, Lavínia Tomas, Sara Ribeiro, e outros que aqui não foram citados, mas, que são de grande valor.

RESUMO

Atualmente, a área da Educação Física apresenta inúmeras possibilidades de atuação. Sendo a escola um dos ambientes direcionados ao ensino e que possibilita o desenvolvimento de habilidades motoras, investigando fatores que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem destas tarefas, o qual denominamos, aprendizagem motora. O esporte é um instrumento fundamental no auxílio do processo de desenvolvimento integral das crianças. Nesse sentido, a natação é apontada como um dos esportes mais completos por fomentar praticamente todos os músculos e órgãos do corpo humano. Ajuda na resistência do organismo e também na prevenção e recuperação de algumas doenças respiratórias. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica, que demonstre as contribuições do conteúdo natação da Educação Física na Educação infantil, com ênfase na Aprendizagem Motora a partir das habilidades fundamentais de movimento. A metodologia deste trabalho foi realizada por meio de uma Revisão bibliográfica com diferentes estudos já realizados, a partir de publicações de artigos científicos nacionais e internacionais nas bases de dados, CNPq, BIREME (LILACS) e SCIELO durante o período de 2009 à 2019. Com base nos artigos analisados, há uma grande contribuição da educação física escolar infantil no que diz respeito a aprendizagem motora dos alunos por meio das aulas de natação, onde a criança passa a ser beneficiada pela aquisição de habilidades motoras simples e específicas, sendo inúmeros os benefícios desde a socialização, interação com o meio, até a manutenção da saúde.

Palavras-chaves: Aprendizagem Motora. Educação Física Escolar. Educação Escolar Infantil. Natação. Cultura Corporal de Movimento.

ABSTRACT

Currently, the area of Physical Education presents numerous possibilities of action. Being the school one of the environments directed to teaching and that allows the development of motor skills, investigating factors that aid in the process of teaching and learning these tasks, which we call motor learning. The sport is a fundamental instrument in the aid of the process of integral development of the children. In this sense, swimming is pointed out as one of the most complete sports for promoting practically all the muscles and organs of the human body. It helps in the resistance of the organism and also in the prevention and recovery of some respiratory diseases. The objective of this study was to carry out a bibliographical review, which demonstrates the contributions of the swimming contents of Physical Education in Children's Education, with emphasis on Motor Learning from the fundamental skills of movement. The methodology of this work was carried out through a bibliographical review with different studies already done, from publications of national and international scientific articles in the databases, CNPq, BIREME (LILACS) and SCIELO during the period from 2009 to 2019. With Based on the articles analyzed, there is a great contribution of physical education in children with regard to the motor learning of the students through swimming lessons, where the child benefits from the acquisition of simple and specific motor skills, and the benefits are numerous from socialization, interaction with the environment, to health maintenance.

Key-words: Motor Learning. Physical School Education.School Education for Children.Swimming.BodyCultureofMovement.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 METODOLOGIA	11
3 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A NATAÇÃO	12
3.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA.....	12
3.2 A NATAÇÃO COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	13
3.3 APRENDIZAGEM MOTORA POR MEIO DAS AULAS DE NATAÇÃO	14
4 A EDUCAÇÃO FÍSICA PROPORCIONADA AOS DISCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL	16
4.1 BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO NA APRENDIZAGEM MOTORA	16
4.2 A NATAÇÃO: SEUS BENEFÍCIOS PSICOMOTORES	16
4.3 AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E MÉTODOS DE ENSINO À NATAÇÃO ..	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
6 CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a intervenção profissional em Educação Física apresenta inúmeras possibilidades de atuação, sendo a escola um dos ambientes direcionados ao ensino e que possibilita o desenvolvimento de habilidades motoras, investigando fatores que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem destas tarefas, o qual denominamos, aprendizagem motora.

A aprendizagem motora está relacionada a algumas formas de fornecer informações prévias à prática de uma atividade motora que ocorre e se estabelece por meio de metas a serem atingidas durante essa prática e, ainda, por formas de correção realizadas após a prática e, conseqüentemente, com a repetição desta prática propriamente dita (UGRINOWITSCH; BENDA, 2011).

Para uma melhor compreensão, utilizando-se de um exemplo simples, essas formas de fornecer informação prévia à prática são atingidas pela instrução verbal e pela demonstração de uma determinada tarefa. Se por um lado a instrução verbal fornece informações sobre “o que fazer”, sendo especialmente importante para as habilidades que envolvem consciência temporal a um estímulo externo, por outro lado a demonstração fornece informações sobre o “como fazer”, contribuindo para a formação de um plano de ação e atuando como referência para a correção durante a prática (UGRINOWITSCH; BENDA, 2011; GALLAHUE *et. al.*, 2013).

Na educação infantil a educação física vem desenvolvendo papel fundamental no que diz respeito ao aprimoramento de aprendizagens motoras, cognitivas e sociais, auxiliando e contribuindo na aquisição dessas habilidades e aptidões físicas essenciais por meio da prática, proporcionando oportunidades para vivenciar os esportes, as brincadeiras, os jogos, a dança e toda uma gama de conteúdos que compõe a cultura corporal de movimento e suas modalidades corporais (DARIDO; RANGEL, 2015).

As instituições de ensino que oferecem aulas de educação física de qualidade no ensino infantil confirmam e compreendem que é nessa fase onde ocorre a melhor aquisição das habilidades motoras fundamentais, além de garantir uma aprendizagem motora e o refinamento do domínio corporal de qualidade para o crescimento e o desenvolvimento das crianças durante essa fase (BORGES, 2009).

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica, que demonstre as contribuições dos conteúdos natação da Educação Física na Educação infantil,

com ênfase na Aprendizagem Motora a partir das habilidades fundamentais de movimento. Os objetivos específicos relacionados foram:

- Refletir sobre as contribuições das aulas de Educação Física para a educação infantil;
- Analisar os impactos da natação na educação física escolar à educação infantil.

2 METODOLOGIA

O desenvolvimento deste trabalho foi realizado por meio de uma Revisão bibliográfica da literatura com diferentes estudos já realizados, a partir de publicações de artigos científicos nacionais e internacionais nas bases de dados CNPq, BIREME (LILACS) e SCIELO durante o período de 2014 à 2019, além de livros consultados na Biblioteca do Centro Acadêmico de Vitória. Os principais descritores do assunto a serem utilizados para essa pesquisa foram: Educação Física Escolar, Aprendizagem Motora, Educação Infantil, Natação, Cultura Corporal de Movimento, entre outras.

A partir destas diferentes pesquisas apresentaremos um novo estudo que fundamente a importância e as contribuições da Educação Física escolar na Educação Infantil.

3 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A NATAÇÃO

3.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

A Educação Física esteve presente na história do homem desde os tempos remotos. Não da maneira sistematizada como conhecemos, porém existem relatos das primeiras atividades corporais relacionadas aos conteúdos que hoje são trabalhados nas aulas de educação física escolar, desde a época do Brasil colônia, através de atividades realizadas pelos indígenas até a educação física escolar de hoje (SOARES, 2012).

No Brasil, a educação física escolar foi denominada inicialmente como ginástica, ocorreu oficialmente com a reforma de Couto Ferraz, em 1851. Todavia, somente em 1882, que Rui Barbosa ao lançar o parecer sobre a “Reforma do Ensino Primário, Secundário e Superior”, denota importância à Ginástica na formação do brasileiro. Neste parecer, Rui Barbosa relata a situação da Educação Física em países mais adiantados politicamente, defendendo a ginástica como elemento indispensável para formação integral da juventude. Ele buscava instituir uma sessão essencial de ginástica em todas as escolas, expandindo sua obrigatoriedade para ambos os sexos (masculino e feminino). Já que as meninas não tinham obrigação de praticar, a ideia também era inserir a ginástica na escola como matéria de estudo em horas distintas ao recreio (RAMOS, 1982; DARIDO; RANGEL *et. al.*, 2005).

Em geral a educação física passou por muitas adversidades ao longo dos tempos. Porém 1996 a educação física é reconhecida legalmente como disciplina curricular obrigatória na educação básica, sendo legitimada através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394/96, sendo descrita no artigo 26, § 3º no qual trás:

§ 3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos (BRASIL, 1996, p.10).

Ainda em 1996, com a reformulação dos Parâmetros curriculares nacionais é distinguida importância da articulação da Educação Física entre o aprender a fazer, o saber por que se está fazendo e como relacionar-se nesse saber (BRASIL, 1997). De forma geral, os PCNs trazem as diferentes aspectos dos conteúdos e dispõe um relacionamento com grandes problemas da sociedade

brasileira, sem no entanto, perder de vista o seu papel de integrar o cidadão na esfera da cultura corporal.

A escola enquanto uma instituição social inserida num contexto histórico-cultural que influencia e é influenciada por esse contexto em relações de interação, é o lugar onde ocorre uma ação pedagógica deliberada que desencadeia métodos de ensino e aprendizagem. Por tanto, a ação pedagógica tem como função promover estímulos auxiliares e colaborações externas para as crianças durante a educação infantil, detectando uma aquisição que não se dá naturalmente.(REGO, 2013)

A educação infantil vem se tornando alvo de várias pesquisas e estudos, por ser essa a fase demarcada pelo desenvolvimento intensificado da criança, em todas as suas particularidades, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades motoras básicas. A ludicidade e a prática pedagógica são elementos necessários na busca de contribuir com a formação infantil de forma integral, visto que a criança utiliza seu corpo e o movimento como forma para interagir com outras crianças e com o meio, produzindo culturas. Essas culturas estão baseadas em valores como a ludicidade, a criatividade nas suas experiências de movimento (BASEI, 2008; SAYÃO, 2002).

Compreende-se então que a disciplina de Educação Física tem um papel muito importante no período de formação da criança, podendo proporcionar novas experiências. Uma maior vivência de movimentos, pois entende-se que o movimento é de grande relevância social e cultural, sendo por meio dele que o indivíduo, aprende sobre si descobre-se e identifica o que é capaz de fazer (TANI, 1996).

3.2 A NATAÇÃO COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O esporte pode ser usado como uma ferramenta educacional de grande importância, pois ele pode ser experimentado de diferentes formas, como no alto rendimento ou de práticas recreativas, estabelecendo um fenômeno cultural na sociedade. O esporte é um instrumento fundamental no auxílio do processo de desenvolvimento integral das crianças. Nesse sentido, a natação é apontada como um dos esportes mais completos por fomentar praticamente todos os músculos e órgãos do corpo humano. Ajudando na resistência do organismo e também na prevenção e recuperação de algumas doenças respiratórias (DORIA; TUBINO 2006).

A natação está presente na humanidade desde os tempos remotos, quando o homem sentiu a necessidade de explorar lugares que não fossem em terra firme para garantir a sua alimentação e conseqüentemente sua sobrevivência. Na Grécia, os filhos dos nobres aprendiam a nadar desde cedo, para os gregos nadar fazia parte da boa educação, quem não sabia nadar não era educado (RODRÍGUEZ, 1997).

Na Grécia e Roma antiga a natação era usada como parte do treinamento dos soldados do império (JARDÍ, 1996). Fazendo referência ao o homem (RODRÍGUEZ, 1997) diz que, o termo sustentar-se, na água é o "meio que permite ao homem sustentar-se e avançar em meio líquido".

A natação é um esporte que abrange várias finalidades, como terapia, competição e lazer, utilizando deslocamento na água. A natação é um dos esportes mais completos, pois desenvolvem tanto as capacidades físicas, como flexibilidade, força e resistência, quanto á capacidade cardiorrespiratória, nadar além de ser o movimento de deslocamento em meio líquido, trás uma bateria de sensações para o nosso corpo em geral, como por exemplo, organizar as sensações recebidas pelo meio líquido, em nosso cérebro. (VELASCO, 1994).

Segundo Lima (2006), a natação está diretamente relacionada ao movimento, favorecendo que a criança explore bem suas potencialidades e que contribui para a estruturação do seu esquema corporal. Por sua vez, o esquema corporal, pela prática da natação, como um dos elementos de ação que traduz a psicomotricidade, converte-se desta maneira em um elemento indispensável na construção da personalidade da criança durante o período escolar. Assim, é possível apontar que a execução da movimentação realizada durante a prática de natação é fundamental para amplo desenvolvimento da criança no seu cotidiano.

Ainda, de acordo com Rodrigues *et. al.* (2007), a prática da natação como conteúdo escolar não só contribui para a melhoria da saúde física e mental, mas também para a socialização infantil, beneficiando a interação entre os alunos, os professores e a família.

3.3 APRENDIZAGEM MOTORA POR MEIO DAS AULAS DE NATAÇÃO

A aprendizagem de qualquer habilidade motora requer escolhas de informações que possam estar contidas no meio ambiente e fornecidas pelo professor ou técnico, ou seja, essas informações prévias e a questão de como isso

será passado para o indivíduo é de grande importância, pois toda e qualquer tipo de aprendizagem não deixa de ser um fator novo para o indivíduo, contudo a forma de estabelecer determinadas informações de como fazer, deve ser totalmente de acordo com nível maturacional do indivíduo, resultando na redução da tensão para aprender determinado exercício ou tarefa.(LADEWIG, 2000; LIMA *et. al.*, 2006).

Para que o aprendizado de determinadas tarefas seja efetivo, deve-se levar em consideração a abordagem da percepção/ação considerando a inter-relação do sistema perceptivo e o sistema motor o ensino de habilidades motoras. Desta forma, para que haja o movimento coordenado, a criança precisa perceber as condições da tarefa e do meio em que está sendo realizado o movimento, relacionando-o com as características de seu próprio corpo (HAYWOOD; GETCHELL, 2016).

Conforme Pellegrini (2000) quando os indivíduos iniciam a prática de habilidades motoras, primeiro tentam reconhecer as características invariantes do movimento, a estrutura da tarefa; nesta fase o sujeito parece descoordenado, apresentando uma série de respostas motoras na tentativa de encontrar a melhor solução para executar e possui dificuldade em identificar, nos estímulos internos ou externos, aqueles que são relevantes para a ação e ainda comete muitos erros de execução.

A natação atua como um pré-estímulo motor, pois, a criança antes mesmo de tentar locomover-se fora da água, já o consegue dentro da água, pois ela fica mais leve, conseguindo, assim, executar movimentos que muitas vezes não consegue fora da água. Os movimentos que a criança realiza dentro e fora da água são de acordo com sua idade e o nível de desenvolvimento (ZULIETTI, 2002).

4 A EDUCAÇÃO FÍSICA PROPORCIONADA AOS DISCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

4.1 BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO NA APRENDIZAGEM MOTORA

Rosa Neto (2002) apresenta a aprendizagem motora como mudança relativamente permanente no comportamento motor. É a obtenção de habilidades motoras ao seu próprio repertório motor conforme as experiências anteriores, ocorridas em virtude da prática e inferida por meio do desempenho de novas capacidades.

Segundo Rodrigues *et. al.* (2007) sem dúvida a natação infantil é o primeiro e mais eficaz instrumento de aplicação da Educação Física no indivíduo, como também um excelente elemento para iniciar a criança na aprendizagem organizada. Pois é a partir de determinados exercícios específicos da natação que a criança passa refinar os movimentos rudimentares aprendidos anteriormente, passando a organizar seus movimentos dentro do seu repertório motor.

De acordo com Canossa *et. al.* (2007) a natação é uma área extremamente rica, onde as possibilidades de desenvolvimento de capacidades motoras são numerosas.

Na natação, a aprendizagem deve estar concreta em objetivos gerais e específicos que considerem as habilidades motoras específicas necessárias à execução de determinado movimento. Além de tantos outros benefícios da natação ainda podem ser mencionados: aprimoramento da coordenação motora e das noções de espaço e tempo, preparo psicológico e neurológico, melhoria da qualidade do sono, do apetite e da memória.

4.2 A NATAÇÃO: SEUS BENEFÍCIOS PSICOMOTORES

A natação está diretamente ligada a psicomotricidade pois estimula os fatores psicomotores, que em geral se trata do estudo do movimento humano nos seus mais diversos aspectos. Dessa forma, a psicomotricidade é uma área de estudo do desenvolvimento humano muito importante, principalmente início dos primeiros anos de vida do ser humano. Utilizando-se dos princípios da psicomotricidade, a natação

possibilitará o desenvolvimento adequado e necessário às crianças que a praticarem (GUTIERRES FILHO, 2003; DELTELL E MASIÀ, 2013; RODRÍGUEZ, 2014).

De acordo com Damasceno (1992) a natação e a psicomotricidade estão relacionadas e confundidas como um ponto indissociável, onde os aspectos da psicomotricidade aquática são capazes de estimular o potencial da criança constituindo-se em uma ferramenta importante para o desenvolvimento mais equilibrado.

A Educação Física, deve dar atenção às ações psicomotoras através da psicomotricidade, estimulando a prática do movimento no decorrer da vida do indivíduo. Essa idéia tem base nos conceitos de uma educação permanente, como uma possibilidade educativa, que na atualidade revoluciona estruturas educacionais de todo o mundo. Na psicomotricidade o que se faz necessário não é apenas o movimento do corpo como o de um objeto qualquer, porém a tarefa corporal em si (MOLINARI; SENS, 2003).

Além, de existir uma importância enorme no movimento, principalmente infantil, é fundamental que haja análise do perfil psicomotor da criança, observando suas facilidades e déficits. Pois para obtenção de habilidades motoras mais complexas e específicas depende da aquisição prévia, ou seja da apropriação e domínio das habilidades mais simples, com isso a aquisição das atividades aquáticas básicas terá intenção de proporcionar a familiarização com o meio líquido e conseqüentemente gerar uma autonomia em meio aquático, desenvolvendo bases para posteriormente aprender habilidades motoras específicas (LIMA, 2007; MELLO, *et. al.*, 1989).

De acordo com Rodrigues *et. al.* (2007), a natação infantil não se resume apenas ao fato da criança aprender a nadar, mas sim, que contribua para ativar o processo evolutivo psicomorfológico da criança, auxiliando o desenvolvimento de sua psicomotricidade.

As atividades psicomotoras na água para crianças é fundamental pois consiste em um dos principais objetivos para que consiga um desenvolvimento em busca da saúde e equilíbrio e criar o gosto por atividades lúdicas que tragam prazer, dentro de suas capacidades psicomotoras fazendo com que haja um interesse pela prática (SENRA, 2005).

4.3 AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E MÉTODOS DE ENSINO À NATAÇÃO

A partir de OLIVEIRA *et. al.* (1997) destaca-se que os aspectos metodológicos que envolvem a Educação Física não diferem das demais áreas do conhecimento pois também buscam uma estratégia metodológica que possa dar conta das novas necessidades educacionais, renovando os processos pedagógicos para que seja alcançada uma metodologia resolutive e eficaz.

Conforme Palmer (1990) também, depende do professor o êxito da metodologia aplicada, pois é ele o responsável por ministrar as aulas, portanto, para que haja um bom aprendizado é necessário controle sobre o ambiente, sobre seus comandos, ações e desenvoltura para que tudo ocorra dentro do planejado, sendo assim todas as formas de ensino dependem de um conjunto de fatores internos e externos.

Alguns professores explicam muito detalhadamente os exercícios e quando determinado aluno não obtém êxito na sua técnica é chamada sua atenção. Porém isso não se torna interessante na aprendizagem de uma determinada atividade física, pois o movimento é considerado mais complexo que a atividade de pensar, pois, quando movimentamos o corpo dentro da água não basta apenas pensar, porém pensar em movimentar cada osso, articulação e músculo na direção correta.

Ainda, para LIMA (2006), é mais produtivo que os professores desenvolvam aulas criativas, com o mínimo de detalhes possíveis da técnica, principalmente quando o público for infantil. Ressalta também que o mais importante das atividades é a realização do movimento mesmo que não seja tecnicamente perfeito, lembrando também, que as crianças que aprendem nadar sozinhas na maioria das vezes aprendem de uma forma descontraída sem muita exigências e pressões, isso quer dizer que os alunos devem, sim, receber orientações, porém, dentro alcance de cada um deles, pois cada um possui limitações e uma variedade de repertório motor distinto, uns com mais experiências, devido a determinados estímulos e outros não.

De acordo com Catteau e Garoff (1990), a concepção global é a mais antiga entre as correntes pedagógicas de ensino, pois essa concepção é explicada pelo instinto, pelo espontâneo, ou seja, é uma atividade prática e autodidata do sujeito, onde o sujeito está livre, sem preocupação com o processo ou organização. Passa a provar formas de movimentos que o leve a nadar, respeitando as suas estruturas psicológicas, a hierarquia e cronologia das etapas de aprendizagem: equilíbrio,

respiração e motricidade sendo também adaptadas as necessidades e as circunstâncias tendo a aquisição por tentativa e erro.

Outro elemento da metodologia pedagógica do ensino da natação é o elemento lúdico que em meio líquido alcança uma dimensão humana que vai além do simples divertimento ou como recompensa pela realização das atividades durante as aulas de natação, ele possibilita manifestar emoções e sensações, assim como aspectos relacionados a afetividade. O lúdico nas aulas de natação motiva a relação pedagógica, pois permite que o professor adulto possa brincar com o aluno por meio da fantasia, da música, das histórias contadas, das dramatizações e dos jogos cooperativos (FREIRE, 2005).

Para Brougère (1998), as crianças são motivadas a participar das brincadeiras, quando a mesma possui uma certa relação com a experiência vivida anteriormente por elas, ou quando se sentem a oportunidade de resolver suas hostilidades em meio líquido, como a exemplo do sentir medo quando o rosto está em contato da água, ou quando não sente o pé tocar o fundo da piscina. Porém se esse contato advir por meio do lúdico, a brincadeira parece diminuir o medo, descobrindo emoções e sensações que esse contato é capaz de gerar, configurando-se num dos principais motivos da realização ou não da brincadeira.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deve-se oferecer à criança, oportunidades de ser estimulada, motivada, dentro de um período conveniente às fases de desenvolvimento, respeitando o tempo necessário para o seu amadurecimento e deixando que a aquisição de diferentes habilidades ocorra no momento em que a criança estiver pronta para realizá-las com interesse, entusiasmo e sucesso, sendo o ambiente escolar o mais propício e responsável por tal ação.

Acredita-se que mais do que apenas pensar atividades pedagógicas interessantes e desenvolvê-las em aula, deve-se sim, pensar-se nos objetivos e planejá-las com intenção de alcançá-las dentro de uma proposta motora eficaz ao crescimento e desenvolvimento infantil.

A educação física deve vir de encontro às necessidades básicas da criança durante a educação infantil, justificando-se e propondo-se de uma parceria pedagógica de responsabilidade com o ambiente de ensino, com o intuito de oportunizar o desenvolvimento de habilidades e aprendizagens motoras fundamentais à formação e adaptação das crianças na sociedade em que estão inseridas, formando cidadãos críticos, responsáveis e com atitudes desenvolvidas, também, por meios dos diferentes conteúdos da cultura corporal de movimento.

Ainda, a aprendizagem motora, pode contribuir eficientemente no desenvolvimento cognitivo, intelectual e emocional das crianças mantendo-as ativas, socializadas e com saúde.

Aludicidade e a psicomotricidade são elementos fundamentais para que o público infantil consiga assimilar a tarefa e realizá-la sem frustrações, sempre havendo erro na execução, porém, gerando mais diversão do que a técnica propriamente dita, assim, corrigindo o erro de forma disfarçada para que haja realização de determinada tarefa e a aquisição de novos movimentos, despertando-se na criança o prazer de fazer aula. Porém, sabe-se, que há uma escassez de escolas que aplicam o conteúdo de natação na educação infantil, principalmente, escolas públicas.

A maioria das crianças que praticam natação são matriculadas em clubes de natação particular, onde muitas vezes não há o embasamento do conteúdo da natação teórica. Todavia essas crianças ainda são mais beneficiadas do que as demais que não apresentam condições financeiras para a prática deste esporte tão

importante para o ser humano em abundantes aspectos.

6 CONCLUSÃO

De fato, é uma grande contribuição da educação física escolar infantil no que diz respeito a aprendizagem motora dos alunos por meio das aulas de natação, onde a criança passa a ser beneficiada pela aquisição de habilidades motoras simples e específicas, sendo inúmeros os benefícios desde a socialização, interação com o meio, até a manutenção da saúde.

Cria-se uma relação de confiança com o professor a partir da aplicação de uma metodologia onde o professor deve proporcionar o bem estar do aluno no ambiente aquático, através de atividades que sejam de acordo com a faixa etária do indivíduo.

REFERÊNCIAS

- BASEI, Andréia Paula. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, Santa Maria, v. 47, n. 3, p. 1-12, 2008.
- BORGES, Célio José. **Educação física Pré-Escolar**. 6.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.
- BRASIL, M. E. C. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.
- BROUGÈRE, Gilles. **Jogo e educação**. Alagoas, Brasil: Artmed, 1998.
- CANOSSA, Sofia *et al.* Ensino multidisciplinar em natação: reflexão metodológica e proposta de lista de verificação. **Motricidade**, Santa Maria da Feira, Portugal, v. 3, n. 4, p. 82-99, 2007.
- CATTEAU, Raymond; GAROFF, Gerard. **O ensino da natação**. São Paulo: Escola de Educação Física e Esporte, 1990.
- DAMASCENO, Leonardo Graffius. **Natação, psicomotricidade e desenvolvimento**. Campinas: Autores Associados, 1992.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para prática pedagógica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- DELTELL, María Carmen Jové; MASIÀ, Joaquín Reverter. Diseño, implementación y valoración de un programa de intervenciónpsicomotriz vivenciada para laprevenición del riesgo social en la infancia. **Revista iberoamericana de psicomotricidad y técnicas corporales**, Lleida, Espanha, n. 38, p. 4-18, 2013
- DÓRIA, Carlos; TUBINO, Manoel José Gomes. Avaliação da busca da cidadania pelo Projeto Olímpico da Mangueira. **Avaliação em políticas públicas e educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 77-90, 2006.
- FREIRE, Marília; SCHWARTZ, Gisele Maria. O papel do elemento lúdico nas aulas de natação. **EFDeportes. com, Revista Digital**, Buenos Aires, v. 10, n. 86, p. 1-4, 2005.
- GALLAHUE, DL. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- GUTIERRES FILHO, Paulo. **Psicomotricidade relacional em meio aquático**. Barueri, SP: Manole, 2003.
- HAYWOOD, Kathleen M.; GETCHELL, Nancy. **Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida**. 6. ed. Santana, Porto Alegre: Artmed, 2016.
- JARDÍ, Carles. **Movernos en el agua**. São Paulo: Paidotribo, 1996.

LADEWIG, Iverson. A importância da atenção na aprendizagem de habilidades motoras. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 3, p. 62-71, 2000.

LIMA, William Urizzi. **Ensinando natação**. São Paulo: Phorte, 2006.

LIMA, WU de. **Ensinando Natação**. 2. Ed. São Paulo: Phorte, 2006.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lúdico, educação e educação física**. 3 ed. Ed. Ijuí: Unijuí, 2009.

MATTOS, Mauro Gomes de. **Educação física infantil: construindo o movimento na escola**. 7. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

MELLO, Alexandre Moraes. **Psicomotricidade, Educação e Jogos Infantis**. São Paulo: Ibrasa, 1989.

MOLINARI, AM da P.; SENS, Solange Mari. A educação física e sua relação com a psicomotricidade. **Revista PEC**, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 85-93, 2003.

OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bassoli de. Metodologias emergentes no ensino da educação física. **Journal of Physical Education**, Maringá, v. 8, n. 1, p. 21-27, 1997.

PALMER, Mervyn L. **A ciência do ensino da natação**. São Paulo: Manole, 1990.

PELLEGRINI, Ana Maria. A aprendizagem de habilidades motoras I: o que muda com a prática. **Revista Paulista de Educação Física**, Rio Claro, SP, v. 3, p. 29-34, 2000.

RAMOS, Jayr Jordão. **Os exercícios físicos na história e na arte: do homem primitivo aos nossos dias**. São Paulo: IBRASA, 1982.

RANGEL, Irene Conceição Andrade *et al.* O ensino reflexivo como perspectiva metodológica. In: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coords.). **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 103-121

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

RODRIGUES, C.; FREITAS, A.; MACEDO, Mauro. A prática da natação como melhora na socialização em crianças de 12 a 14 anos. **Revista Meta Science**, Cabo Frio, p.04-09, 2007.

RODRÍGUEZ, Josefina Sánchez. La intervención desde lapsicomotricidad relacional en lapsicosis infantil. **Revista iberoamericana de psicomotricidad y técnicas corporales**, Española, n. 39. p. 26-40, 2014.

RODRÍGUEZ, L. Historia de lanatación y evolución de los estilos. **Natación, Saltos y Waterpolo**, Buenos Aires ,v. 19, n. 1, p. 38-49, 1997.

ROSA NETO, F. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre: Artmed-Artes Médicas, 2002.

SAYÃO, Deborah Thomé. Corpo e movimento: notas para problematizar algumas questões relacionadas à educação infantil e à educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 23, n. 2, p.55-67, 2002.

SENRA, Josiane. **A importância da natação na primeira infância segundo a psicomotricidades**. 2005. 52 f. TCC (Especialização em Psicomotricidade) - Universidade Candido Mendes, Pós-Graduação “Lato Senso” em Psicomotricidade, Rio de Janeiro, 2005.

SOARES, E. R. Educação Física no Brasil: da origem até os dias atuais. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, v.17, n. 169, p.5-12 jun. 2012.

TANI, G. O. Cinesiologia, educação física e esporte: ordem emanante do caos na estrutura acadêmica. **Motus corporis**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 9-50, 1996.

UGRINOWITSCH, Herbert; BENDA, Rodolfo Novellino. Contribuições da Aprendizagem Motora: a prática na intervenção em Educação Física. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.25, p.25-35, dez. 2011.

VELASCO, Cacilda Gonçalves. **Natação segundo a psicomotricidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

ZULIETTI, Luis Fernando; SOUSA, Ive Luciana Ramos. A aprendizagem da natação do nascimento aos 6 anos: fases de desenvolvimento. **Revista Universitária**, São José dos Campos, v. 9, n. 17, p. 12-17, 2002.